

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura
Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas
Disciplina: ECS716/ECS816 – Arte, Mídia e Experiência Estética
Prof.: Katia Maciel
Horário: Segundas e Quartas, às 11h às 14h (Março e Abril)
Carga horária: 60h Turmas: 11044/11045
Créditos: 4.0
Grupo: Mestrado e Doutorado

Os Sonhos dos Poetas e Artistas

Ementa:

Trezentas pessoas relatam seus sonhos durante a ascensão do Terceiro Reich. Pessoas que não conseguiam descrever o que estava ocorrendo sonhavam a atmosfera opressiva do Estado. Entre 1933 e 1939 a jornalista Charlotte Beradt entrevistou os alemães e registrou seus sonhos.

Essa é a descrição do sonho de uma mulher de cerca de 30 anos:

“quadros são colocados em cada esquina para substituir as placas de rua, proibidas. Esses quadros anunciam, em letras brancas sobre um fundo negro, vinte palavras que o povo está proibido de pronunciar. A primeira é *Lord* – por precaução devo ter sonhado em inglês, e não em alemão. As outras esqueci ou provavelmente nem cheguei a sonhar com elas, com exceção da última: *Eu*.”

Um sonho com palavras. O eu interdito.

Só existe pensamento nas palavras, escreve Louis Aragon, o poeta surrealista em seu livro manifesto, *Uma vaga de sonhos*. Diz ainda: A liberdade começa onde nasce o maravilhoso.

O que sonham os artistas e poetas hoje? O sonho das palavras, o sonho das imagens, o sonho dos sons. Seria o sonho uma poesia involuntária como pensava L. H Jakob? Com certeza um corte no estado da linguagem. Sonha-se a insubmissão aos acertos das formas exteriores. Sonha-se este “*eu*” como uma afirmação da ruptura com o estado aprisionado da vigília.

O curso irá tratar dos sonhos a partir de textos literários e poéticos, de filmes e obras que descrevam, investiguem e interpretem o conteúdo onírico de seus personagens. Iremos ouvir poetas e artistas sobre seus trabalhos a partir dos sonhos e estudar textos fundamentais para pensarmos esses relatos.

Dos devaneios da escritora e artista surrealista Leonora Carrington aos personagens telúricos e cósmicos da escritora Veronica Stigger, dos sonhadores de Bill Viola as não-performances de Laura Lima, alguns sonhos manifestos.

Nas segundas-feiras as aulas serão remotas porque os artistas convidados residem em outras cidades ou países. Nas quartas-feiras a aula será presencial.

Bibliografia

- CARRINGTON, Leonora. Lá embaixo, São Paulo: 100 cabeças, 2020.
A Corneta, Rio de Janeiro: Alfaguara, 2020.
- CARSON, Anne. Sobre aquilo que mais penso. São Paulo: Editora 34, 2023
- DAVIS, Lygia. Essays One. New York: Picador, 2019.
- LE GUIN, Ursula. A curva do sonho. São Paulo: Morrobranco, 2019
- LEIRIS, Michel. Nuit sans nuit et quelques jours sans jour, Paris : Gallimard, 2002.
- LIMUJA, Hanna. O desejo dos outros. São Paulo: Ubu, 2022.
- MACIEL, Katia. A ideia de cinema na arte contemporânea brasileira, Rio de Janeiro: Ed Circuito, 2020.
- MACIEL, Katia e FLORES, Livia. Instruções para filmes. Rio de Janeiro: Circuito, 2013.
- MACIEL, Katia e REZENDE, Renato. Poesia e videoarte. Rio de Janeiro: Circuito, 2013.
- MARTELO, Rosa Maria. O cinema da poesia. Porto: Documenta, 2019.
- NERVAL, Gerard. Aurélia. São Paulo: Iluminuras, 2005
- PEREC, Georges. La boutique obscure: 124 rêves. Paris: Editions Denoel, 2012.
- RINPOCHE, Tenzin Wangyal Rinpoche. Os yogas tibetanos dos sonhos e do sono. Rio de Janeiro: Lúcida Letra, 2023.
- SIGMUND, Freud. Obras completas volume 4: A interpretação dos sonhos. São Paulo: 34 Letras, 2019.
- STIGGER, Veronica. Krakatoa. São Paulo: Todavia, 2024.